



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB METODOLOGIAS DE ENSINO PARA A DISCIPLINA DE HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA IDADE MODERNA

Camila Samara da Silva Trajano;  
Mojana Vargas Correia da Silva;  
Liliana Ramalho Froio

### **Programa de Monitoria**

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

### **INTRODUÇÃO**

O objetivo deste resumo expandido é apresentar as experiências e resultados alcançados durante o período de 2023.2 e 2024.1 da monitoria do componente curricular de História das Relações Internacionais da Idade Moderna (HRIIM). O Departamento de Relações Internacionais (DRI) desenvolveu um projeto de monitoria que além dos objetivos padrões de diminuir a retenção de alunos nas cadeiras, a evasão de estudantes do curso e proporcionar contato com a experiência de docência, também busca trabalhar a educação da questão de Relações Étnico-Raciais dentro das disciplinas. Todas as atividades desenvolvidas na disciplina foram ministradas às turmas do vespertino e do noturno.

Portanto, a disciplina de HRIIM destrincha a evolução do sistema internacional (SI) a partir do século XV. As aulas mostram como o mundo clássico, o Renascimento e o avanço da Itália influenciou a formação do atual SI. Assuntos como impérios coloniais mercantilistas, Reforma, Guerra de Trinta Anos, Paz de Westfália e as origens da diplomacia são alguns dos abordados em sala de aula. Dessa forma, a disciplina consegue mostrar como as principais questões e fatos históricos influenciaram as Relações Internacionais e a formação do mundo contemporâneo.

Dessa forma, é perceptível o predomínio de uma visão branca e eurocêntrica na construção da disciplina de HRIIM. Processos que ocorreram fora do domínio europeu não são abarcados na disciplina, fazendo com que nem toda história seja representada e o que ocorreu em outros continentes não recebe destaque. Portanto, o papel da monitoria, além de dar suporte aos alunos e ao docente, é complementar com materiais que abordam a questão racial e que não são eurocêntricos.

### **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada no trabalho de monitoria focou em materiais como artigos, livros, vídeos e quizzes que abordaram a Dimensão Étnico-Racial dentro da HRIIM, que trouxeram uma visão latina. O primeiro texto utilizado foi "Simón Bolívar, o primeiro bonapartista da América Latina?" de Manfred Kossok (2018) que traz a discussão para uma figura histórica importante para as revoluções na América Latina. Em seguida, para trazer a discussão das questões étnico-raciais e femininas foi apresentado o vídeo "Mulheres na Revolução Haitiana". O segundo texto abordado foi alguns capítulos do livro de Adam Watson "A evolução da sociedade internacional: uma análise histórica comparativa"(2004), que falam das reformas religiosas e a Guerra dos Trinta anos. Portanto, a metodologia se baseia na exposição de aulas sobre a temática,

usando os materiais mencionados como base das apresentações e realizando atividades interativas com o apoio de sites como Kahoot e Mentimeter.

Ademais, houve o acompanhamento do desempenho da turma por meio dos grupos de Whatsapp, em momentos individuais com os alunos de forma virtualmente e presencial para tirar dúvidas e durante as aulas. Dessa forma, foi possível acompanhar o progresso das turmas ao longo dos semestres e sua absorção do conteúdo, sempre buscando atender as necessidades dos discentes e apoiar a docente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A monitoria é importante para uma boa formação acadêmica, servindo de suporte para os conteúdos ministrados e fornecendo experiência docente para os alunos monitores. Dessa forma, a monitoria possibilita trabalhar áreas que os professores muitas vezes não conseguem alcançar, ao lidar de forma mais direta com o corpo discente e abordar conteúdos que se encontram além do plano de curso, objetivando um aprendizado mais amplo. Em História das Relações Internacionais da Idade Moderna, as contribuições trazidas pelo projeto no âmbito das relações Étnico-Raciais produziram discussões interessantes em sala de aula, que é importante para a formação crítica na graduação.

O trabalho da monitoria foi composto pela comunicação com os alunos, a elaboração de formulários e planilhas (para facilitar a execução das avaliações), a apresentação de textos, a elaboração de quizzes e o incentivo de discussões dentro da sala de aula. A primeira exposição de texto resultou em uma discussão acerca de uma figura histórica importante para a América Latina, Simón Bolívar, com a aplicação no final da apresentação de um quiz do kahoot que gerou um bom retorno da turma. A segunda atividade foi a exibição de um vídeo sobre o papel das mulheres na revolução haitiana, em seguida, foi aberta uma discussão na qual os alunos falaram sobre não ter acesso ao conhecimento do papel daquelas mulheres na história. Outra atividade realizada foi a exposição do texto sobre Revoltas Religiosas e Guerra dos Trinta anos que foi bem recebida pelos alunos. No fim foi criada uma nuvem de palavras com o que eles entenderam do conteúdo e foi aplicado um quiz do Mentimeter acerca da apresentação que fez os alunos interagirem com o conteúdo e provou que o assunto foi bem absorvido pela turma.

Por fim, os canais de comunicação com os discentes resultaram em uma melhor comunicação com as docentes, em dúvidas sanadas e ofereceram maior apoio para os alunos. As atividades realizadas resultaram numa melhor experiência para os alunos durante o semestre e ampliaram suas visões dos assuntos abordados na ementa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, fica evidente a importância do trabalho da monitoria para melhor execução do plano curricular de História das Relações Internacionais da Idade Moderna e da inclusão das discussões de questões étnico-raciais dentro do curso de Relações Internacionais.

A monitoria é capaz de melhorar a comunicação entre docentes e discentes, de sanar de maneira satisfatória as dúvidas dos alunos, de dar apoio nas dificuldades enfrentadas por eles, na ampliação das discussões abordadas em sala de aula, na adição de questões étnico-raciais dentro da disciplina e em proporcionar uma experiência imersiva na carreira docente para os monitores. Portanto, o trabalho que foi desenvolvido é extremamente relevante e necessário para o processo de aprendizagem dos alunos assistidos e gerou ótimos resultados entre os envolvidos.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Everaldo O. A Revolução Haitiana de Independência. In: Haiti Dois Séculos de História. São Paulo: Editora Alameda, 2019, p. 11-36.

DE LIMA, Fernando Fabiano Gonçalves. Mulheres na Revolução Haitiana. 2020.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=40-ztQyqMx0>. Acesso em: 21 mar. 2024.

KOSSOK, Manfred. Simón Bolívar, o primeiro bonapartista da América Latina?. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, Brasília, v. 12, N. 2, 2018, p. 31-36.

WATSON, Adam. A evolução da sociedade internacional: uma análise histórica comparativa. Brasília: Ed.UnB, 2004. p. 217-256.